

Em entrevista exclusiva, a coordenadora do CT Saúde, Glace Carvas, fala do trabalho desenvolvido pelo grupo e a dinâmica implantada neste ano. Ela aponta os temas que serão debatidos neste ano, como provisões e os princípios e estimação de PEONA



Quais os objetivos do Comitê para este ciclo?

O principal objetivo é agregar e envolver os atuários que atuam no segmento de saúde para

tornarem-se membros mais ativos do Instituto. Já no passado havíamos percebido que o grupo que se reunia no CT sempre saía enriquecido com os debates de alto nível e entendemos que essa oportunidade não deveria ficar restrita a apenas dez, que é o número máximo de titulares.

Assim, o CT sempre aceitou mais participantes na modalidade ouvintes, mas que, na prática, podem participar igualmente do debate, troca de ideias e atualizações sobre o segmento. Em 2019, com a nova Diretoria, fizemos ampla divulgação desse modelo e acesso virtual que o IBA agora dispõe – e isso tem sido um canal fundamental para conectar-nos com a comunidade de norte a sul do país.

Com mais participação dos atuários tem sido possível o desenvolvimento técnico dos princípios atuariais para a prática da profissão na saúde suplementar. São várias iniciativas de construção de princípios, referencias, e orientações acontecendo de forma simultânea, e isso só está sendo possível como consequência desse incrível engajamento da comunidade.

Quais devem ser os temas a serem debatidos?

A primeira prioridade foi finalizar um trabalho que já havíamos iniciado em anos anteriores e foi concluída com a publicação do CPA 10, o primeiro CPA voltado para a área de saúde. Provisões é um tema amplo na atuação profissional do atuário e merecerá mais do que um CPA. O primeiro dessa série deve ser o que trata dos princípios para estimação de PEONA.

Como os atuários podem contribuir com este Comitê Técnico?

Todo atuário MIBA ou AIBA que atua no segmento de saúde é bem-vindo a se engajar, seja participando das reuniões bimestrais do Comitê Técnico que faz o acompanhamento dos grupos de trabalho e aprova os documentos produzidos, ou participando dos grupos de trabalho. Fazer parte de algo dessa magnitude é uma experiência de vida que o profissional levará para sempre em sua carreira.

Além do amadurecimento de seus conceitos técnicos, o debate de alto nível com atuários que têm diferentes experiências e histórias para compartilhar é muito enriquecedor. Contribuir na produção desses documentos é tomar parte do amadurecimento da profissão, é algo para se orgulhar por toda sua vida. Para entrar nos grupos de trabalho e fazer parte do CT Saúde basta clicar nesse link e preencher seus dados de contato ([CLIQUE AQUI](#))

“Participar dos grupos de discussão ou acompanhar os movimentos do CT Saúde é um trabalho voluntário e não há remuneração. É um grupo de pessoas com um tema em comum, imbuídas do espírito de construir um ambiente melhor para sua profissão. Sabemos que não é fácil conciliar carreira, vida pessoal, estudos, filhos, família e ainda dedicar tempo para alguma causa. Mas se você sempre quis fazer um trabalho voluntário e te faltava algo que fizesse sentido e usasse suas habilidades, fica o convite, venha fazer parte da consolidação da profissão do atuário”.

Glace Carvas, coordenadora do CT Saúde do IBA

Fonte: IBA, em 07.10.2019